

ESTRELA



Nº9

CONHEÇA A NOVA RUA DAS MADRES

E TAMBÉM
A REVOLUÇÃO NOS ESPAÇOS VERDES



JUNTA DE FREGUESIA VOLTA A SUBSTITUIR CMLISBOA NA RECOLHA DO LIXO

A Junta de Freguesia da Estrela teve, durante a greve dos trabalhadores da Valorsul, duas carrinhas de recolha de lixo exclusivas para fazer face ao anúncio da Câmara Municipal de Lisboa de que não iria proceder à recolha do lixo.

Perante uma situação de perigo para a saúde pública a Junta de Freguesia ativou de imediato uma unidade de intervenção rápida para a remoção de resíduos urbanos da Freguesia, unidade que faz parte do Plano de Emergência para Resíduos da Junta e que esteve no terreno durante os dois dias fazendo com que o impacto fosse mínimo para a Comunidade da Estrela.

A greve teve início na noite de 24 de outubro e prolongou-se até ao dia 26 de outubro.



REVOLUÇÃO NOS ESPAÇOS VERDES

A Junta de Freguesia da Estrela vai implementar nos Espaços Verdes uma verdadeira Revolução naquilo que foram as práticas de funcionamento até agora. As constantes sabotagens nos Jardins sob gestão da Junta, devidamente reportadas na PSP, e a dependência de empresas externas, não permitiam um trabalho diário com um nível de qualidade que a Junta estipulava.

A tudo isto juntam-se as várias sugestões de moradores e por isso o Presidente da Junta de Freguesia decidiu uma total Reestruturação na Estratégia de Gestão dos Espaços Verdes.

Para **Luís Newton** era urgente “cortar com o tradicional paradigma de funcionamento, limitador na ação, e criar um Projeto de Espaços Verdes sustentável e autónomo, com uma equipa especializada a trabalhar diariamente e sem o habitual modelo de dependência das empresas subcontratadas, que retiram a capacidade de atingir os níveis de serviço que nos propomos alcançar e que consideramos ideais para a Comunidade.”



REVOLUÇÃO NOS ESPAÇOS VERDES

Eunice Afonso

Engenheira Agrónoma

Eunice Afonso é Engenheira Agrónoma e Formadora no Instituto de Emprego e Formação Profissional na área de Agronomia e Jardinagem.

Em entrevista fala-nos de como a sua experiência e visão vão contribuir para a total reestruturação que a Junta de Freguesia da Estrela vai fazer na Estratégia de Gestão dos Espaços Verdes na Freguesia.

JFestrela | Qual é a sua participação na Revolução dos Espaços Verdes que a Junta de Freguesia da Estrela está a desenvolver?

Eunice Afonso | A minha ação tem duas vertentes muito importantes, por um lado a formação e por outro lado o apoio técnico especializado.

Isto passa por direcionar pessoas qualificadas, com formação na área, para integrar a equipa e também por formar quem já faz parte da equipa, numa aprendizagem contínua e ajustada à especificidade da realidade da Freguesia da Estrela.

Por outro lado, o apoio técnico passa por planear as intervenções e fazê-lo tendo em conta todos os elementos que interferem com os espaços verdes, no sentido de tomar as melhores opções e obter os elevados níveis de serviço que o Presidente Luís Newton estipulou.

JFE | Vai formar uma equipa especializada e autónoma que trabalha diariamente nos Espaços Verdes da Freguesia.

Eunice Afonso | Sim. Vamos ter uma equipa de operacionais que sabem o que estão a fazer e o que devem fazer. E não estarmos dependentes de uma empresa externa, subcontratada. Coisas tão simples como o encarregado conseguir dar indicações aos jardineiros e a ação ser desenvolvida em tempo real, passam a ser possíveis sem termos de esperar indeterminadamente pela disponibilidade da empresa. Sem dúvida que vamos ter espaços verdes com mais qualidade.

JFE | Pensa-se e planeia-se pouco os Espaços Verdes em ambiente urbanos?

Eunice Afonso | Eu acho que sim. Eu vejo situações aterradoras, de inação em primeiro lugar e de erros graves que eu não sei explicar. Há muita coisa que tem de acontecer. Tem de se pensar nas opções e fazê-lo de forma integrada, planear os espaços verdes como espaços também de lazer, para as pessoas.

JFE | Que funções assumem os Espaços Verdes nas cidades?

Eunice Afonso | Os espaços verdes cumprem várias funções em meio urbano, que não se cingem ao lado estético. São espaços de lazer e convívio, de prática desportiva, de contacto com a natureza e têm também uma vertente muito pedagógica do ponto de vista da flora, mas também da fauna. Ter espaços verdes pensados é essencial porque eles cumprem também um importante papel na redução da poluição do ar e da poluição sonora.



Fernando Medina
Presidente C.M. Lisboa

A NOVA RUA DAS MADRES

Em maio deste ano, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa visitou, a convite de Luís Newton, a Freguesia da Estrela.

O Presidente da Junta levou Fernando Medina a vários locais com problemas identificados como prioritários para a Estrela e para os quais a Junta tem soluções, não obstante não ser competência própria.

Um dos Bairros visitados foi o Bairro da Madragoa, que não sofre qualquer tipo de requalificação há mais de 10 anos, sendo clara a necessidade de uma intervenção em várias zonas. É urgente reverter a atual situação e devolver a quem vive no Bairro a qualidade de vida que lhes foi retirada, “A Madragoa para os Madragoenses”, como reforçou Luís Newton.

O caso mais grave é o da Rua das Madres, selvaticamente ocupada por carros estacionados e repleta de buracos, um cenário de degradação e insegurança que se arrasta no tempo e que todos os dias reduz o bem-estar de quem lá mora.

Desta forma, a proposta de intervenção para a Rua das Madres, que aqui apresentamos e que recebeu recetividade por parte da CML para ser implementada, enquadra-se no Projeto de Requalificação da Madragoa e prevê a substituição do piso por calçada, assim como o encerramento da Madragoa à circulação rodoviária a pessoas externas ao Bairro, salvo a veículos de emergência e cargas e descargas, tornando-a dessa forma mais segura e digna.



“ A Rua das Madres já merecia. Já não havia segurança”

Isabel Carvalho nasceu e viveu sempre na Rua das Madres. Sente diariamente os problemas da Rua e recorda muitas situações que só por sorte não tiveram consequências mais graves.

“Além dos buracos, onde as pessoas caem constantemente, um grande problema são os carros em segunda fila. Uma ambulância não entra aqui. Já tive um familiar que precisou de urgência de uma ambulância e teve de ser levado pela rua abaixo. E há várias situações assim. Isto é lamentável. Com calçada vai ficar muito bonito, gosto muito da ideia.”



PROJECTO DA J.F. ESTRELA
RUA DAS MADRES



SITUAÇÃO ACTUAL



HÁ GRAVES CONSEQUÊNCIAS PELO USO DO GLIFOSATO E HÁ ALTERNATIVAS

A Junta de Freguesia da Estrela eliminou há dois anos e meio o uso do Glifosato quer nos Espaços Verdes, quer nos Espaços Públicos. Uma decisão que numa primeira fase acarretou riscos pela dificuldade no controlo das ervas. Uma posição tomada com a consciência dos efeitos altamente nocivos destes químicos invisíveis para a saúde da nossa Comunidade.

A questão é termos uma Freguesia limpa de ervas sem olhar a meios ou uma Freguesia sustentável que proteja e não comprometa as gerações futuras.

O debate, no passado dia 28 de outubro, juntou na Academia Estrela Plataformas de Cidadãos, Organizações Ambientalistas, Autarquias e a Comunidade.

A Estrela foi a primeira Junta de Freguesia a aderir à Campanha "Autarquias sem Glifosato".

Permitiu organizar um conjunto de ações e iniciativas como esta, para conhecer outras experiências e encontrar respostas para as dúvidas e questões em torno das alternativas ao uso de pesticidas.

José Franco | Grupo de Cidadãos por uma Lisboa Livre de Glifosato



*O desafio da eliminação do Glifosato na nossa Freguesia tinha como objetivo a **proteção da saúde da nossa Comunidade, Pais, Avós, Filhos.** Essa opção teve riscos que passados dois anos foram minimizados e que colocam a Estrela como referência Nacional.*

Luís Newton | Presidente da Junta de Freguesia da Estrela

*Versalhes, em França, ou Copenhaga na Dinamarca não ficaram à espera que surgisse uma Diretiva Europeia para desistir dos pesticidas. **Copenhaga não usa herbicidas químicos desde o fim dos anos 90.***

Dimitrie | PAN Europa (Rede de 600 ONGs)

*A Quercus e a "Plataforma Transgênicos Fora" mandaram fazer análises a um conceituado Laboratório nos Estados Unidos e o resultado foi que o nível de Glifosato na urina de vários cidadãos escolhidos em Portugal, de forma aleatória, tinha um **teor de Glifosato 20 vezes superior ao dos Alemães.***

João Branco - Presidente da Direção Nacional da QUERCUS

*O uso de herbicidas/Glifosato tem **consequências gravíssimas para a saúde e é hereditário.***

É carcinogénico, altera o ADN e o sistema hormonal levando a puberdades precoces, infertilidade, hermafroditismo. Tem ainda influência no autismo, défice de atenção e hiperatividade.

Alexandra Azevedo | QUERCUS - ANCN





Maria Teresa Benedy, ou D. Mimi como é carinhosamente tratada tem 100 anos e uma boa disposição contagiante. Tudo na vida a remete para uma cantiga ou uma quadra que de forma ágil recupera no baú das memórias que guarda e que com graça declama.

Maria Cândida dos Anjos tem 101 anos e uma atitude pro-ativa e altruísta na vida. Dinâmica e recetiva ao passar do tempo, faz questão de participar nas mais variadas atividades comunitárias, fonte da energia que a caracteriza e que todos vamos querer ter aos 100 anos.

Ambas são moradoras na Freguesia da Estrela e não hesitaram em aceitar com um sorriso o convite de Luís Newton para “Uma conversa com centenas de anos”, que teve lugar no Jardim da Estrela no dia 1 de outubro, no âmbito do *Festival Lisboa Idade* do qual a Junta de Freguesia da Estrela foi parceira.

As estórias contadas entrelaçaram-se entre a vida de D. Mimi e de D. Maria Cândida e ecoavam na nossa própria vida, numa certeza de que cada momento vivido não é o fim de nada, mas com certeza o início para os muitos momentos ainda reservados.

Depois dos 100 anos há que viver mais 100.

À D. Mimi e à D. Maria Cândida o nosso sentido agradecimento pelo exemplo, pela generosidade e partilha.



PROJETO DE APOIO AO ESTUDO DA POSSIDÓNIO FOI AO CAMPO EM FAMÍLIA

“A diferença é total. Está mais interessada por tudo, mais determinada e responsável. Já tem objetivos, o que me deixa muito descansada”. Quem o diz visivelmente satisfeita é Filipa Silva, mãe da Tatiana que há 3 anos integra o Projeto Bip Zip Possidónio Ativa Comunidade, implementado no território pela Junta de Freguesia da Estrela em parceria com os valiosos Parceiros Locais.

A Tatiana tem 12 anos e veio com a mãe e com os irmãos, Daniel de 3 anos e Daniela de 15 meses, à Quinta da Texuga no passado dia 22 de outubro, naquela que foi a visita que assinalou o encerramento do Apoio Educativo do Ano Letivo transato e o início do novo ano. Com ela vieram os colegas e amigos, os pais e os irmãos dos colegas e amigos.

As crianças aproveitaram tudo ao máximo, num contacto para muitas único com os animais e com as rotinas do campo. O facto de terem vindo com os pais tornou a visita ainda mais especial porque puderam divertir-se com eles, com calma, sem a pressão de ter que contar os minutos, como muitas vezes acontece no dia-a-dia.

A iniciativa organizada pela Junta de Freguesia e pelos parceiros locais do Projeto Bip Zip Possidónio Ativa Comunidade foi mais uma forma de convívio em família, de qualidade, num reforço do trabalho que se desenvolve todos os dias na Zona da Possidónio, numa ligação permanente à Família, ao Bairro, aos moradores e ao comércio local. Numa relação que é agora de sintonia, de cumplicidade e confiança.

P

ESTRELA



ESTACIONAMENTO

para moradores recenseados na Freguesia
NOTURNO & FINS DE SEMANA

Centro de Saúde
da Lapa
25
lugares

Junta de Freguesia
da Estrela
36
lugares

Inscrições abertas

Sede Junta de Freguesia da Estrela
Rua Almeida Brandão 39
Das 9h às 18h

Documentos necessários

Fotocópia do Cartão de Cidadão
Fotocópia da Carta de Condução
Fotocópia do Certificado de Matrícula

Instituto
Hidrográfico
41
lugares

JUNTA DE FREGUESIA DA ESTRELA
www.jf-estrela.pt
geral@jf-estrela.pt

808 91 13 13
dias úteis das 9h às 18h